

**CURSO INTRODUTÓRIO**

6ª LIÇÃO: **MORDOMIA CRISTÃ**

**ADMINISTRAÇÃO DOS PERTENCES DE DEUS**

**INTRODUÇÃO:** Nesta lição queremos falar sobre a mordomia cristã. A mordomia cristã se refere à administração dos pertences de Deus inclusive do dinheiro. Infelizmente algumas igrejas enfatizam demais o dinheiro e parece que estão lá mais para ganhar dinheiro do que para edificar o povo de Deus ou propagar o Reino de Deus. É verdade que alguns pastores do passado e do presente foram e são desonestos com o dinheiro de Deus ou até mesmo são charlatões. Porém nós não podemos parar de falar sobre a mordomia cristã por causa de alguns exemplos terríveis na sociedade. Temos que ensinar toda a Palavra de Deus e a mordomia é uma parte muito importante em relação ao plano de Deus. Vejamos alguns princípios bíblicos acerca deste assunto importante:

1. **PRINCÍPIOS DA MORDOMIA**

Existem 4 princípios fundamentais para compreendermos sobre a mordomia:

1. **Princípio # 1: Tudo \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ A Deus.**

Salmos 24:1 ***“Do SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.”***

Ageu 2:8 ***“Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o SENHOR dos Exércitos.”***

****

Êxodo 19:5 ***“... então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha.”***

1. **Princípio # 2: Mordomia É a Gestão dos Assuntos de Outro.**

Em Gênesis 39:1-6 vemos a história de José e Potifar. Potifar era o mestre e José era seu servo. No versículo 4 vemos que José foi posto sobre a casa de Potifar e tudo o que tinha foi colocado na mão de José. É isto que significa mordomia – cuidando dos bens e pertences de outro.

**Princípio # 3: Todo Cristão É um Mordomo.**

Mateus 25:14-15 ***“ 14Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens. 15E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe.”***

Para quem o Senhor confiou Suas riquezas nesta passagem? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. **Princípio # 4: É Necessário Que um Mordomo Seja Fiel.**

1 Coríntios 4:2 ***“Além disso requer-se dos despenseiros que cada um se ache fiel.”***

1. **ÁREAS DE MORDOMIA**

O tema da mordomia é frequentemente limitado ao dinheiro. O dinheiro é parte do plano de Deus para a administração, e é importante, mas é apenas parte do plano global de Deus para nós.

Cada coisa boa que temos é um dom que vem de Deus (Tiago 1:17). Como mordomos, você e eu somos responsáveis a Deus no uso de tais coisas. A seguir notamos algumas das mais óbvias áreas sobre as quais temos sido feitos mordomos.

MORDOMIA DO NOSSO TEMPO

* 1. Uma perspectiva bíblica do tempo:

Deus nos instrui sobre como usar o nosso tempo. Grandes homens e mulheres de Deus têm servido a Deus com um sentido de urgência. A gestão do nosso tempo é realmente auto-gestão. Para os cristãos, isto significa gestão do Espírito (sendo controlados pelo Espírito de Deus).

* + 1. De acordo com Efésios 5:16, nós devemos ***“remir o tempo”***. Isto significa fazer cada minuto contar para Deus.
    2. Salmo 90:12 diz, ***“Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios”***.
    3. De acordo com Tiago 4:14, o nosso tempo na Terra é comparada a um vapor (à luz da eternidade).
    4. Romanos 13:11-12 revela que o Senhor espera que sejamos ciente do tempo.
    5. De acordo com 2 Timóteo 2:4 um dos maiores obstáculos para os cristãos na gestão do tempo são os negócios desta vida.
  1. Tenha um plano para a gestão do seu tempo.

* 1. O objetivo para a gestão do nosso tempo:

A gestão do nosso tempo deve ter a finalidade de servir a Deus. “Não tenho tempo” não é desculpa válida para a infidelidade. Um cristão é um peregrino na terra para cumprir o ministério de Deus na vida dos outros. Note algumas das suas responsabilidades:

* + 1. Considerar os outros - Hebreus 10:24
    2. Amar os outros - João 15:12, Romanos 12:10
    3. Servir os outros - João 13:14-15
    4. Estimular os outros - Hebreus 10:24
    5. Preferir os outros - Romanos 12:10
    6. Confortar os outros - 1 Tessalonicenses 4:18
    7. Ganhar os outros - Judas 23
    8. Ensinar os outros - 2 Timóteo 2:2
    9. Congregar com os outros - Hebreus 10:25
    10. Compartilhar com os outros - Filipenses 2:4

MORDOMIA DOS NOSSOS TALENTOS

Leia: Romanos 12:3-8; Lucas 12:41-48; Mateus 25:14-30

* 1. Os nossos talentos foram dados por Deus.

1 Coríntios 4:7 ***“Porque, quem te faz diferente? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorias, como se não o houveras \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_?”***

* 1. Os nossos talentos devem ser usados para edificar e ajudar a outros – leia Efésios 4:4-8, 12-16.
  2. Os nossos talentos devem ser usados para a glória de Deus.

1 Pedro 4:10-11 ***“Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém.”***

Colossenses 3:17 ***“E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.”***

* 1. Os seus talentos são para complementar a igreja.

1 Coríntios 12:12-27 Esta passagem compara a igreja a um corpo humano. Cada membro individual é como que uma parte do corpo. Como o corpo humano necessita de uma variedade de membros (braços, pernas, olhos, ouvidos) o corpo da igreja também precisa.

* + 1. Nós não podemos ser todos a mesma coisa - versículo 19.
    2. Deus pôs você em uma igreja para uma determinada função - versículo 18.
    3. Cada membro de nossa Igreja é necessário - versículo 22.

MORDOMIA DOS NOSSOS TESOUROS

16 das 38 parábolas ensinadas pelo Senhor Jesus eram sobre o tema do dinheiro e posses.

Cristo falou mais sobre o dinheiro e posses do que ele falou sobre os assuntos do Céu e Inferno juntos!

Os mesmos princípios de gestão que se aplicam ao nosso tempo e talentos também se aplicam à gestão do nosso dinheiro. Todo o dinheiro que você tem foi recebido de Deus, e é de Deus.

Deuteronômio 8:18a diz ***“Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, que ele é o que te dá força para adquirires riqueza...”***. Apesar de podermos ganhar dinheiro através do nosso próprio trabalho, este versículo nos diz que é o nosso Deus Quem nos dá a força (capacidade) para obtê-lo. A mordomia do dinheiro de Deus é habitualmente referida na Bíblia como dízimos e ofertas.

Dízimos

* 1. O que é um dízimo?
     1. Compare Gênesis 14:20 e Hebreus 7:2. Abraão deu um dízimo de tudo para Melquisedeque.
     2. Um dízimo é o mesmo que um decimo ou 10%. Um dízimo representa 10% do que ganhamos.
     3. Quanto seria um dízimo de R$ 200,00? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
  2. A prática do dízimo é para os cristãos do Novo Testamento?

Algumas pessoas dizem que o dízimo era uma prática apenas para os judeus. Foi dado como parte da Lei mosaica, e cristãos não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça. No entanto, olha para as seguintes Escrituras:

Gênesis 14:18-20 Gênesis 28:20-22

Levítico 27:30 Malaquias 3:10

Mateus 23:23 1 Coríntios 16:2

Um estudo destas Escrituras mostra que o dízimo é um princípio bíblico.

* + 1. O dízimo existia antes da Lei como princípio universal.
       1. Abraão, o primeiro dizimista na Bíblia, deu os 10% de seu ganho à causa de Deus 500 anos antes da Lei: “***E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo***” (Gênesis 14:20).

* + - 1. Melquisedeque foi o sacerdote que recebeu o dízimo de Abraão. Hebreus 7:2-3 explica que esse Melquisedeque era um quadro (símbolo) de Cristo em nossas vidas: ***“Porque este Melquisedeque, que era rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou; A quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz; Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre”*** (Hebreus 7:1-3).
      2. Abraão reconheceu que Deus é dono de TODAS as coisas: ***“E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra”*** (Gênesis 14:19 e 22). Só depois de dar o seu dízimo em reconhecimentos aos méritos de Deus, Abraão recebeu a MAIOR PROMESSA de todos os tempos: ***“Então o levou fora, e disse: Olha agora para os céus, e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua descendência. E creu ele no SENHOR, e imputou-lhe isto por justiça”*** (Gênesis 15:5-6).
      3. Jacó, neto de Abraão, continuou no exemplo de seu avô. Ele também deu o dízimo (Gênesis 28:19-22).
      4. O seu dízimo estava relacionado com a casa do Senhor. Betel significa “A Casa do Senhor”. (Gênesis 28:19 e 22)
    1. O dízimo existiu durante a lei como mandamento legal.

Moisés incorporou o dízimo na Lei porque muitos dentre o povo estavam sendo ingratos a Deus. Moisés de uma maneira enfática disse que o dízimo pertence ao Senhor: ***“Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR”*** (Levítico 27:30).

* + - 1. Os levitas que viviam no ministério também deram o dízimo: ***“Também falarás aos levitas, e dir-lhes-ás: Quando receberdes os dízimos dos filhos de Israel, que eu deles vos tenho dado por vossa herança, deles oferecereis uma oferta alçada ao SENHOR, os dízimos dos dízimos”*** (Números 18:26).
      2. O povo judeu foi levado cativo e por muitos anos não deu o dízimo, mas quando eles voltaram para Jerusalém, Neemias o restaurou.
      3. O profeta Malaquias disse que o dízimo pode ser uma bênção ou uma maldição na vida das pessoas: ***“Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, sim, toda esta nação. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes”*** (Malaquias 3:8-9).
    1. O dízimo e o princípio de contribuição financeira ao trabalho de Deus continuaram existindo \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ da Lei.
       1. Foi aprovado por Jesus no Novo Testamento como resultado do amor e da fé: ***“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas”*** (Mateus 23:23).
       2. Em Lucas 21:1-4 aprendemos que o mais importante não é o valor da oferta, mas a porcentagem.
       3. 1 Coríntios 9:7-18 nos ensina que é correto os pastores e missionários viverem do Evangelho.
       4. Paulo explica sobre uma oferta especial em 1 Coríntios 16:1-3.
       5. Os crentes ofertaram (2 Coríntios 8:1-24).

Abraão e Jacó dizimaram 500 anos antes de que a Lei fosse instituída. Moisés, Malaquias, e Jesus falaram acerca do dízimo durante a época da Lei. O Apóstolo Paulo foi além dos dízimos e explicou sobre ofertas especiais após a Lei. Cristãos devem dizimar e até fazer mais!

Aonde Devemos Dizimar?

De acordo com Malaquias 3:10, os dízimos eram para ser levados para a “casa do tesouro”. Para os judeus, este lugar era o Templo em Jerusalém.

Hoje, o armazém para o seu dízimo é a sua igreja.

* 1. Por que levamos os nossos dízimos à nossa Igreja?

* + 1. Malaquias 3:10 diz, ***“...para que haja mantimento na minha casa”***. Os dízimos e as ofertas eram utilizados para o Templo e o ministério do Templo.

* + 1. Leia: 1 Coríntios 9:13-14. O versículo 13 diz respeito à prática do Antigo Testamento, e o versículo 14 carrega este princípio para as igrejas do Novo Testamento. Seus dízimos e ofertas são para o apoio, manutenção, e ministério da sua igreja.

Ofertas

Muitas pessoas sentem que fizeram um grande favor para Deus por apenas dizimar! O dízimo não é nosso para dar. Só depois que dizimamos fielmente podemos dar uma oferta ao Senhor.

* 1. Malaquias 3:8 fala de dízimos e ofertas.
  2. O dízimo é um ato de obediência com um valor fixo, mas a oferta é um valor voluntário que decidimos que queremos dar a Deus acima do dízimo.
  3. As ofertas são contribuições acima do dízimo que acontecem pela fé e amor à Deus e à Sua Obra (Êxodo 35:5; Esdras 1:4, 3:5, 7:16, 8:28).

Promessa De Fé

1. O que é a Promessa de Fé?
   * 1. A Promessa de Fé não é baseada em porcentagem como o dízimo. Também, não é uma oferta designada para cobrir uma necessidade especial da igreja.
     2. A Promessa de Fé é um valor acertado entre você e Deus que deve ser dado através da igreja local durante o ano inteiro para o cumprimento de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.
     3. A promessa de fé é o meio através do qual a nossa igreja contribui para missões. Os dízimos e ofertas são usados para vários propósitos, mas usamos as ofertas da promessa de fé somente para o cumprimento da grande comissão de Cristo.
2. Respaldo Bíblico para a Promessa de Fé:
   * 1. A Promessa de Fé é um princípio bíblico que encontramos em 2 Coríntios capítulos oito, nove e dez.

2 Coríntios 8:5 diz: ***“E não somente fizeram como nós esperávamos, mas a si mesmos se deram primeiramente ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus”***.

* + 1. O contexto deste capítulo se refere às ofertas que se faziam aos santos em necessidades, entre eles, os missionários apóstolos.
    2. Paulo diz que a nossa generosidade prova a sinceridade do nosso amor: 2 Coríntios 8:8 ***“Não digo isto como quem manda, mas para provar, pela diligência dos outros, a sinceridade de vosso amor”***.
    3. Quando permitimos que Deus fale conosco sobre como podemos ajudar os missionários, nós nos tornamos **colaboradores** com Deus e com eles nos campos missionários.

.

1 Coríntios 3:9 diz: ***“Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus”***.

A palavra “cooperadores” significa que trabalhamos juntos.

Atos 13:3-4 diz: ***“Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram. E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre”***.

1. Porque a chamamos de Promessa de Fé?
2. Assim a chamamos porque é uma oferta VOLUNTÁRIA que **prometemos** dar a Deus. A Promessa de Fé não é um contrato com a igreja e nem um requerimento de Deus.
3. Ninguém, jamais, pode nos cobrar ou exigir que paguemos a Promessa de Fé. A Promessa de Fé é totalmente um ato voluntário.

1. Os benefícios da Promessa de Fé
2. A Promessa de Fé diferencia as nossas prioridades todos os meses. É fácil falarmos que “uma alma vale mais do que o mundo inteiro”, mas quando essa “alma” custa o nosso dinheiro, ela não vale tanto assim.
3. A Promessa de Fé permite analisar se estamos comprometidos com a missão de Deus na terra, com o ministério da Sua igreja, e com os homens de Deus na terra.
4. A Promessa de Fé renova o nosso amor por Deus, pela igreja e por almas perdidas a cada mês.

Qual é a prioridade mais importante de nossas vidas? De Jesus nós sabemos: ***“Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar”*** (João 9:4).

Que tipo de lavoura nós desejamos? 2 Coríntios 9:6 diz: ***“E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará”***.

Quando o nosso interesse envolve a evangelização do mundo, nós podemos sempre contar com as bênçãos de Deus.

Esmolas

* 1. O dízimo e a oferta devem ser dados para a igreja. Esmolas são dadas para \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ em necessidade. São ofertas voluntarias (Atos 3:2-3, 10; Atos 10:2; Lucas 11:41).
  2. As esmolas são contribuições particulares entre o doador e a pessoa recebendo a ajuda (Mateus 6:1-4).

**Conclusão:**

Tudo o que temos vem de Deus. Por causa do nosso pecado fomos separados de Deus e nos tornamos escravos do pecado. Mas Deus nos amou tanto ao ponto de vir neste mundo e morrer na Cruz pelos nossos pecados. Ele nos redimiu e comprou de volta para Ele. No momento o nosso Senhor está ausente em corpo. Ele deixou tudo para nós os Seus servos administrarmos para Ele. Um dia (a qualquer momento) Ele vai voltar e nós vamos prestar contas de tudo o que fizemos com os pertences Dele. Ele vai querer saber o que fizemos com o nosso tempo, os nossos talentos e os nossos tesouros. Ele vai nos recompensar de acordo com a nossa mordomia. Você já é salvo? Ótimo! Já foi batizado? Ótimo! Está se envolvendo com uma boa igreja? Perfeito! Está lendo, estudando, praticando e anunciando a Palavra de Deus? Que bom! O que você está fazendo com o seu tempo? O que você está fazendo com os seus talentos? O que você está fazendo com os seus tesouros? Um dia em breve prestaremos contas à Deus! Vamos ser bons mordomos dos pertences de Deus!

Versão 2.3

2018